

REVISTA PORTUGUESA de HISTÓRIA

tomo XXXI

Homenagem ao Doutor
Salvador Dias Arnaut
Volume II



COIMBRA 1996
FACULDADE de LETRAS
da UNIVERSIDADE de COIMBRA
INSTITUTO de HISTÓRIA ECONÓMICA e SOCIAL

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

PROTESTOS ANTI-SENHORIAIS EM BRAGANÇA E BENAVENTE NO FINAL DO SÉCULO XIV

BERNARDO VASCONCELOS E SOUSA
(*Universidade Nova de Lisboa*)

Nos últimos cinco anos do século XIV os concelhos de Bragança, no Nordeste português, e de Benavente, no antigo reino de Leão, actual provincia de Zamora, apresentaram aos respectivos monarcas queixas formais contra o senhor a quem tinham sido doados. Além da proximidade temporal e geográfica destes protestos, existia um importante elemento comum a ambos: tanto num caso como no outro os representantes concelhios insurgiam-se contra o mesmo senhor, o fidalgo português João Afonso Pimentel.

Chegaram até nós os dois documentos que dão conta do conflito ocorrido entre estes concelhos e a autoridade senhorial. O primeiro é uma sentença régia dada em Bragança e datada de 24 de Janeiro de 1396, em que D. João I de Portugal delibera, depois de ouvir os procuradores da cidade e o próprio João Afonso. Não se encontra qualquer referência ao documento nos livros da Chancelaria régia actualmente existentes, embora haja outros registos que mostram que na altura o monarca estava efectivamente em Bragança¹. A *

¹Cf. Humberto Baquero Moreno, *Os Itinerários de El-Rei Dom João I (1384-1433)*, Lisboa, 1988, pp. 67-70 e 274.

sentença é referida por José Cardoso Borges, dizendo que o original se encontrava, à época em que escrevia, no arquivo da Câmara de Bragança, dela transcrevendo alguns passos na sua *Descrição Topographica da Cidade de Bragança*². Também Joaquim de Santa Rosa de Viterbo, no seu *Elucidário...*, menciona este documento, afirmando que estava em Bragança³. O Abade de Baçal, Francisco Manuel Alves, publicou-o nas *Memórias...*, acrescentando encontrar-se então no Museu Municipal daquela cidade⁴. Recentemente pude ter acesso ao original, depositado no Arquivo Distrital de Bragança⁵.

O segundo caso está documentado por uma extensa relação de queixas apresentadas pelo concelho de Benavente e seus regedores a Henrique III de Castela, no ano de 1400, e que visavam o mesmo João Afonso Pimentel e a sua acção desde 1398, ou seja, desde que recebera aquele condado⁶.

Ambos os documentos são extremamente ricos do ponto de vista das informações fornecidas acerca da conflitualidade anti-senhorial nos finais da Idade Média, tendo ainda a particularidade, como já foi dito, de exprimirem protestos contra o mesmo senhor, primeiro

² Biblioteca Nacional de Lisboa, Coleção Pombalina, códice nº 248, fis. 193v-194v (manuscrito do século XVIII). Sobre a atribuição da autoria desta *Descrição...* veja-se Francisco Manuel Alves, *Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança*, VI, *Os Fidalgos*, Porto, 1928, pp. 197-198 e, da mesma obra, o vol. VII, *Os Notáveis*, Porto, 1931, pp. 51-53.

³ *Elucidário das Palavras, Termos e Frases que em Portugal Antigamente se Usaram e que Hoje Regularmente se Ignoram*, ed. crítica por Mário Fiúza, 2 vols., Porto-Lisboa, 1965-1966, verbetes “Aquadrelamento” e “Danados”.

⁴ *Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança*, III, pp. 141-145.

⁵ Arquivo Distrital de Bragança, Pergaminhos, Depósito 1, Armário 1, Gaveta 2. Para a localização do documento foi imprescindível o auxílio do Director do Arquivo, Dr. Belarmino Afonso, a quem quero expressar publicamente os meus agradecimentos.

⁶ Archivo General de Simancas, Diversos de Castilla, Legajo 39, n- 31; publicado na íntegra por Julio Valdeón Baruque, em apêndice ao seu estudo intitulado “Movimientos antisenoriales en Castilla en el siglo XIV”, *Cuadernos de Historia*, nº6, 1975, pp. 384-390. O primeiro autor a analisar este documento foi Emilio Mitre Fernandez, no seu livro *Evolución de la nobleza en Castilla bajo Enrique III (1396-1406)*, Valladolid, 1968, pp. 88-89.